

Dívida pública fica em 47% do PIB

Pais consegue se manter dentro da meta fixada no acordo com o FMI

• **BRASÍLIA.** A dívida interna do Brasil chegou a R\$ 523,08 bilhões no primeiro mês deste ano, correspondendo a 47,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Com isso, o Brasil conseguiu ficar dentro da trajetória decidida com o FMI para o período, de R\$ 557,181 bilhões, ou 52,3% do PIB. Mesmo assim, a dívida cresceu R\$ 6,6 bilhões em comparação com dezembro de 99, por causa de parte da dívida renegociada com os produtores rurais no passado e agora reconhecida e incluída nas estatísticas do Banco Central.

O chefe do departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, explicou que esse reconhecimento da parcela da dívida agrícola securitizada pelo Governo em 1997 aumentou

em R\$ 3,1 bilhões — 0,3% do PIB — os compromissos do setor público só em janeiro. Essa é a penúltima parcela da dívida que os produtores rurais tinham com o Banco do Brasil, assumida pelo Tesouro Nacional, que está sendo reconhecida pelo Governo. A última ocorrerá em 2002 e terá efeito semelhante sobre as contas públicas do período. Em dezembro de 99, a dívida líquida do setor público atingiu R\$ 516,572 bilhões, o que representa 47% do PIB.

O país só ficou tão abaixo da trajetória fixada porque a taxa de câmbio foi bem inferior ao valor estimado na quarta revisão do acordo com o FMI. A expectativa era de dólar a R\$ 1,98 este ano, mas em janeiro ficou entre R\$ 1,73 e R\$ 1,75. ■



Dívida líquida do setor público

■ A dívida líquida total do setor público inclui todos os compromissos dentro e fora do país, já descontados os créditos que União, estados e municípios têm direito a receber e também as reservas internacionais. Inclui a dívida em títulos e contratos.

(Em R\$ bilhões e % do PIB)

